

Curso promoveu elaboração de projetos na área ambiental



Ao final do IV Curso de Educação Ambiental, promovido pela Ação Nascente Maquiné (ANAMA), professores, estudantes universitários e técnicos apresentaram projetos na área socioambiental para serem aplicados em escolas e instituições do litoral norte. O trabalho é resultado dos três módulos de formação que os participantes realizaram durante o mês de maio, na Câmara de Vereadores de Cidreira.

Os principais temas dos projetos foram sobre horta escolar, compostagem, redução de lixo e coleta seletiva, documentário sobre o Rio Tramandaí, pesquisa nas escolas sobre questões ambientais, minhocário no espaço escolar e usina de reciclagem.

O curso é uma das ações do Projeto Taramandahy com a parceria do Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Tramandaí e da 11ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado, com o objetivo de fortalecer a Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte. Serão selecionados alguns dos projetos propostos nos quatro cursos já realizados para o III Fórum de Educação Ambiental, dia 15 de setembro.

Rede de Educação Ambiental e Comitê Tramandaí na Rio+20

A Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte participou de debates, palestras e atividades na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, durante a conferência da ONU, Rio+20. O evento mundial sobre desenvolvimento sustentável aconteceu entre os dias 13 e 23 de junho, no Rio de Janeiro. A Cúpula dos Povos oportunizou o convívio e trocas de experiências com diversos povos e etnias, associações, ONGs e Redes de todo o Planeta. Como explicou a coordenadora da Rede de EA do Litoral Norte, Juliana Hogetop, foram construídas propostas para a sociedade civil dialogar com a Rio+20. "Mas infelizmente muitas propostas não foram aceitas pelos Chefes de Estado".

A Rede de EA em parceria com o Comitê Tramandaí e a ONG 5 Elementos da Universidade de São Paulo (USP), no dia 18 de junho, organizou uma



dinâmica na Tenda do Tratado de Educação Ambiental Planetária. Com a chamada "Os rios da Educação Ambiental para a gestão participativa das águas no Brasil na Rio+20", o evento proporcionou diálogos sobre a importância do fortalecimento das redes de educação ambiental, gestão de recursos hídricos e importância de mobilizar os integrantes dos comitês de bacia hidrográfica. Participaram também da conversa o professor Pedro Jacobs da USP, o representante do Ministério do Meio Ambiente, Franklin Junior e o professor Sandro Tonso da Unicamp.

Estiveram na Rio+20 integrantes do Comitê Tramandaí e da Rede de EA do Litoral Norte – Luciana Dalsasso, Juliana Hogetop, Fabiano de Souza, Tiago Corrêa, Leda Famer, e representantes de instituições como a CORSAN, Secretaria de Meio Ambiente de Osório, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA).

III Fórum da Lagoa Itapeva discute a preservação dos recursos hídricos

O III Fórum de Manejo e Conservação da Lagoa Itapeva aconteceu entre os dias 4 a 6 de julho, em Morrinhos do Sul, no Litoral Norte. Promoveu discussões em torno dos impactos ambientais que a Lagoa Itapeva vem sofrendo e sobre ações que possam ser desencadeadas para o seu manejo sustentável. Itapeva é a segunda maior lagoa do Litoral Norte e fonte de captação de água para abastecimento público em alguns municípios da região.



Os temas das palestras e debates versaram sobre pagamentos de serviços ambientais, sequestro de carbono, ações ambientais na Bacia do Rio Tramandaí, o novo Código Florestal, preservação dos recursos hídricos e florestais, e a questão dos agrotóxicos, com seu manejo e efeitos à saúde e ao meio ambiente.

No dia 05 de julho, o projeto Taramandahy apresentou as ações ambientais que desenvolve na bacia do Tramandaí. A palestrante, a química Cacinele Mariana da Rocha (CECLIMAR/UFRGS), apresentou os resultados parciais do trabalho de monitoramento que o projeto está realizando em pontos específicos de rios e lagoas do litoral norte. Está sendo avaliado o grau de contaminação das águas, através de análises químicas de amostras de água e de peixes.

III Feira da Biodiversidade divulga produtos da região

A III Feira da Biodiversidade foi promovida pela ANAMA dentro da semana do meio ambiente em Maquiné, no dia 09/06. O evento mostrou a diversidade de produtos que existe na região, proporcionou encontros entre a comunidade e os agricultores e apresentou os projetos que a ANAMA desenvolve no litoral norte. Nos stands, montados em frente ao salão paroquial Santo André Avelino, havia hortifrutigranjeiros, produtos caseiros, polpa de juçara, artesanatos, mudas de espécies nativas, sementes crioulas, fitoterápicos do grupo de mulheres da linha Solidão, exposição de fotos "Paisagens de Maquiné", organizada pela equipe do projeto Rio Maquiné/ANAMA e show musical com o cantor Giancarlo Borba, de Terra de Areia.



Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do Rio Tramandaí

#6
Julho
2012

Boletim Informativo
Maquiné /RS

Taramandahy inicia reflorestamento das margens do Rio Maquiné

página 2



Plantio de mudas de árvores nativas nas margens do Rio Maquiné

Veja os cursos e eventos programados para o próximo trimestre

página 3

Mutirão de limpeza na Lagoa dos Quadros

página 2

RIO+20 / IV Curso Educação Ambiental / III Fórum de Itapeva / III Feira da Biodiversidade

página 4



Rede de EA participa de debate na Rio+20

Ações ambientais



Projeto Taramandahy inicia reflorestamento nas margens do Rio Maquiné

A equipe do projeto Taramandahy iniciou em julho, após o período de estiagem na região, o plantio de milhares mudas de árvores nativas. O objetivo desta ação é recompor a mata ciliar do Rio Maquiné, diminuindo os efeitos das cheias. As mudas são provenientes de viveiros dos agricultores familiares, do viveiro da ANAMA e do Horto Florestal do Litoral Norte. Ao todo serão plantadas em 2012, 18 mil mudas, entre frutíferas, medicinais, atrativas para a avifauna e melíferas. Também está sendo semeada adubação verde (nabo-forrageiro e aveia) para proteger e recompor mais rapidamente o solo dos taludes de contenção construídos para recuperar as margens do rio.



Mutirão retira cinco toneladas de lixo da Lagoa dos Quadros



Pescadores artesanais, extensionistas da Emater/RS-Ascar e moradores locais participaram no dia 28/06, na localidade da Prainha, em Maquiné, da 3ª edição do Mutirão de Limpeza da Lagoa dos Quadros.

Durante a ação, 35 pessoas divididas em 14 barcos retiraram cerca de cinco toneladas de lixo das margens da Lagoa dos Quadros e do Rio Maquiné. O lixo retirado encheu a caçamba de um caminhão, composto principalmente por garrafas pet, além de pneus, restos de produtos eletrônicos e embalagens de agrotóxicos.

Conforme avaliou o pescador Evandro de Almeida, a presença de lixo nas águas prejudica a atividade pesqueira. "A poluição acaba matando muitos peixes". Almeida sugeriu que o mutirão poderia ser feito também em outros pontos do rio Maquiné, onde há acúmulo de lixo.

Cursos e eventos

Oficinas debatem a realidade da pesca artesanal

Três oficinas serão realizadas em diferentes regiões do Litoral Norte do RS, no mês de agosto, com o objetivo de reunir a população pesqueira para discutir os problemas, soluções e demandas referentes à gestão dos ambientes pesqueiros. Destas oficinas, resultará um documento com a sistematização das reivindicações feitas pelos pescadores que será entregue à coordenação do Fórum de Pesca. Tais reivindicações serão discutidas e encaminhadas para os órgãos competentes.

As oficinas são uma realização da ANAMA, através do Projeto Taramandahy, em parceria com o Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica (DESMA/UFRGS), que vêm acompanhando o cotidiano da pesca artesanal no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A equipe do projeto participa das reuniões periódicas do Fórum da Pesca e de outros espaços de diálogo que envolve este grupo. O objetivo do trabalho junto a estas comunidades é o de fortalecê-las, enquanto populações tradicionais presentes no litoral, e como participantes da gestão das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

Oficina propõe o fortalecimento da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte

Pré-fórum de Educação Ambiental

A oficina pré-fórum reunirá professores, gestores e estudantes para definir metas, princípios e a estruturação da Rede de EA do Litoral Norte, estabelecendo os papéis e a autonomia dos grupos em sua atuação. A atividade que acontecerá em agosto terá como mediador o biólogo Dr. Rodrigo Cambará, especialista em mediação de grupos e professor da UERGS. A mesma oficina será ministrada em Osório e Capão da Canoa.

A oficina visa preparar o III Fórum da Rede de EA que acontecerá em 15 de setembro, onde serão consolidados os resultados advindos do pré-fórum. No fórum, também serão apresentados os projetos de Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidos no litoral norte.

A Rede de EA do Litoral Norte existe desde 2003 e vem realizando cursos e encontros na área socioambiental, com o apoio de instituições e organizações, como o Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Tramandaí e a 11ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado. Essas atividades fazem parte do projeto Taramandahy, em execução pela ANAMA, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental.



INFORMAÇÕES:

11 de agosto, em Osório – E.E.E.M. Ildefonso Simões Lopes (Escola Rural - BR 101, km 99 - faixa lateral).

18 de agosto, em Capão da Canoa – E.E.E.M. Riachuelo (RS

407, nº 134).

Horário: 8h30 – 17h30

Inscrição gratuita, por adesão ao local de preferência pelo e-mail: educacaoambientaln@gmail.com

Carga horária: 20h



As oficinas acontecerão nos municípios de Balneário Pinhal, Tramandaí e Capão da Canoa, respectivamente nos dias **03, 10 e 17 de agosto**.

Mais informações:

www.onganama.org.br
loyvanac@hotmail.com
fone: (51)8214.5498

Eleição define os representantes do Comitê da Bacia do Rio Tramandaí

No final de julho, serão eleitos os novos integrantes do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí (Comitê Tramandaí). Formado por representantes dos usuários da água, da sociedade civil e órgãos do poder público que se reúnem mensalmente para discutir sobre questões e conflitos referentes à gestão da bacia hidrográfica.

O processo eleitoral iniciou no dia 27 de abril com a publicação do edital para o cadastramento das entidades que queiram fazer parte do Comitê Tramandaí. Atualmente, são membros do Comitê a Corsan, as prefeituras municipais, sindicatos de pesca, sindicatos rurais, entidades da sociedade civil, organizações ambientalistas, secretarias municipais de meio ambiente, de educação, de saúde, órgãos estaduais como a FEPAM, SEMA, e também órgãos federais como a Marinha do Brasil e a UFRGS.

Mais informações:

comitetramandai@yahoo.com.br
Fone: (51)3663.2530

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Comitê Tramandaí



11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:

Jornalista responsável:

Simone Moro - Mtb 12.561

Fotografia: Dilton de Castro e Simone Moro

Revisão: Natavie Kaemmerer, Ricardo Mello e Dilton de Castro

Projeto e Diagramação: Samuel Guedes | STA Studio

www.onganama.org.br